

PORTU
GUESE
SHOES

DESIGNED BY
THE FUTURE



PRESS
RELEASE

Calçado português reforça aposta no mercado alemão



O mercado alemão é uma prioridade estratégica para a indústria portuguesa de calçado. Por esse motivo, a presença nacional na GDS, o grande evento do sector que se realiza no centro da Europa, tem vindo a aumentar de forma galopante nos últimos anos e vai voltar a «disparar» em Setembro.

Setenta e quatro empresas portuguesas marcarão presença na feira de Dusseldorf, o que representa um aumento de 5,7% em termos homólogos. Em termos de espaço, a delegação portuguesa ocupará 1940 metros quadrados da feira (acrescimento de 7% relativamente à edição de Setembro de 2011).

Em termos estratégicos, o mercado alemão é uma espécie de “desígnio” sectorial. Com efeito, a economia germânica continua a revelar-se como o principal impulsionador da Zona Euro e é

igualmente o mercado europeu onde as importações de calçado mais estão a crescer. Acresce que Portugal colocou na Alemanha, no primeiro semestre, 5,3 milhões de pares de calçado no valor de 148 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 8,5% relativamente ao mesmo período do ano anterior. Razão de sobra para uma grande investida do calçado português à «feira das feiras» de Dusseldorf.

A GDS será determinante para uma nova abordagem do sector não só aos retalhistas alemães, como também aos mais de 15 mil visitantes estrangeiros que são esperados. Em traços gerais, espera-se que 30.000 visitantes, e mais de 500 jornalistas internacionais, oriundos de 80 países, visitem Dusseldorf, cidade que é considerada o centro da indústria da moda alemã, onde estão instaladas 400 agências de marketing e publicidade, 1300 showrooms e mais de 1400 negócios ligados ao comércio de moda.

Na GDS (860) e Global Fashion (360) – as duas feiras de Dusseldorf que decorrem em simultâneo - marcarão presença mais de 1.200 expositores de todo o mundo, o que representa um aumento de 1% relativamente à última edição.

A presença na GDS insere-se na estratégia promocional definida pela APICCAPS e AICEP, com o apoio do Programa Compete, e que visa consolidar a posição relativa do calçado português nos mercados tradicionais, mas também diversificar o destino das exportações, abordar novos mercados e possibilitar que novas empresas iniciem o processo de internacionalização. A GDS é considerada uma feira de plataforma, que permite contactar com importadores de praticamente todo o mundo, mas muito especialmente do Centro e Norte da Europa.

Na Alemanha, para além da apresentação das novas colecções, serão desenvolvidas outras iniciativas cirúrgicas que visam, no essencial, reforçar a presença portuguesa no mercado alemão. Mais de uma dezena de empresas portuguesas participará nos desfiles de moda da GDS, apresentando as colecções para o Verão de 2012, da mesma forma que serão entregues os Prémios Inovação na Fileira do Calçado.

15 eventos em Setembro

Desde o início do ano, mais de 150 empresas da fileira do calçado estão a participar, em 2012, neste «mega-programa» de promoção à escala internacional, que se traduz na presença em mais de 60 dos mais prestigiados fóruns internacionais da especialidade, num investimento global que ronda os 11 milhões de euros.

Em Setembro, o sector participará mesmo em 15 eventos distintos no exterior, com passagens por Dusseldorf, Madrid, Milão, Moscovo, Munique, Paris, Tóquio e Xangai, Destaque natural para a presença na MICAM, que se realizará em Milão, de 18 a 21 e que contará com a presença de mais de 79 expositores (mais 5,3% do que em Setembro de 2011).

Mercados extracomunitários «puxam» pelo calçado português



Depois de um ano de 2011 extraordinário, ao terminar o exercício com um crescimento das exportações de 16%, em 2012 o calçado português continua a registar um excelente desempenho nos mercados internacionais. Na primeira metade do ano, o sector exportou 32 milhões de pares de calçado, no valor de 747 milhões de euros, havendo a assinalar um acréscimo de 3,1% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

A indústria portuguesa de calçado exporta, atualmente, mais de 95% da sua produção para 132 países, nos cinco continentes. Ainda que a Europa seja o mercado de referência para o calçado português, são os países extracomunitários o grande motor de crescimento do calçado português em 2012. Com efeito, no primeiro semestre do

ano, as exportações portuguesas aumentaram 1,2% no «Velho Continente», mas aumentaram mais de 40% no resto do mundo. A aposta em novos mercados de elevado potencial de crescimento começa, assim, a dar frutos.

Na Europa, entre os principais mercados, há a assinalar um ligeiro recuo em França (menos 1,5% para 192 milhões de euros) e um crescimento assinalável na Alemanha (mais 8,5 para 148 milhões de euros). Também na Holanda, Espanha e Reino Unido, o desempenho de 2012 fica, para já, aquém dos excelentes resultados do ano passado.

Fora do espaço europeu, franco destaque para os importantes crescimentos nos EUA (mais 60% para 9 milhões de euros), Rússia (mais 31% para 8,7 milhões de euros), Angola (43% para 6,3 milhões de euros), Japão (mais 30% para 6,2 milhões de euros) e Canadá (5,1% para 5,3 milhões de euros).

O calçado português continua a afirmar o seu estatuto de sector que mais positivamente contribui para a balança comercial portuguesa. Só na primeira metade do ano, há a assinalar um contributo positivo de 528 milhões de euros.

GDS acolhe 10º edição dos Prémios GAPI



Os Prémios Inovação na Fileira do Calçado vão voltar a ter Dusseldorf como pano de fundo. O Centro Tecnológico de Calçado de Portugal (CTCP) e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) vão voltar a distinguir as empresas portuguesas que mais se notabilizaram em 2012. Os Prémios Inovação na Fileira do Calçado – GAPI – dividem-se em seis categorias e serão entregues na “feira das feiras”, a GDS, agendada para os dias 5 a 7 de Setembro próximo.

Como habitualmente, serão premiadas as empresas que se notabilizem ao nível do *design*, nos segmentos de homem, senhora e criança. Será, também, premiada a “coleção prestígio”.

Os grandes destaques recairão na atribuição de um prémio que distinguirá a “marca revelação do ano” e o “jovem talento” do sector.

Poderão candidatar-se todas as empresas de calçado presentes na edição de Setembro de 2012 da GDS que apresentem colecções e produtos inovadores. Serão critérios de selecção a apresentação de uma colecção própria e exclusiva e que evidencie *design*, conceitos, desenvolvimentos ou construções inovadoras, mas que também que apresente características de originalidade, qualidade e conforto.

A atribuição dos Prémios Inovação na Fileira do Calçado será decidida por um júri composto por representantes do INPI (que presidirá ao júri), CTCP, AICEP e CFPIC.

Este evento insere-se no projeto GAPI, no âmbito do sistema de apoio a ações coletivas SIAC, uma iniciativa QREN do financiamento UE/FEDER através do COMPETE - Programa Operacional Fatores Competitividade. Nos últimos anos, o GAPI já premiou quase três dezenas de empresas e marcas portuguesas.

A cerimónia de entrega dos Prémios Inovação na Fileira do Calçado está agendada para as 17h30 de dia 5 de Setembro, no "Speakers Corners", na GDS.